

ACONSELHAMENTO PARA TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR POR MEIO DA TERAPIA DE MOTRICIDADE OROFACIAL – RELATO DE CASO

MIRANDA, Felipe

FACCIN, Marina

MOTERLE, Catiane

CAVALHEIRO, Sabrina

DALLANORA, Fábio Jose

DALLANORA, Léa Maria Franceschi

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A Articulação Temporomandibular (ATM) é caracterizada por uma articulação gínglimoartrodal, complexa e vulnerável, e quando em desarmonia, pode desenvolver uma Disfunção Temporomandibular (DTM), podendo desencadear dores em região auricular, zumbidos e dificuldades ao abrir ou fechar a boca, afetando principalmente adultos do gênero feminino. O objetivo com este trabalho foi relatar, por meio de um caso clínico, o uso alternativo da Terapia de Motricidade Orofacial no tratamento de DTM. Paciente N. V., gênero feminino, 65 anos, ASA III compensada, que utilizava no momento medicações para depressão, hipertensão, diabetes tipo II e cardiopatia, compareceu à Clínica II da Unoesc Joaçaba para realizar tratamentos restauradores e relatando dor na região pré-auricular, com presença de ruídos auriculares, sensação de ouvido tampado e dificuldade ao mastigar. Após anamnese e exames clínicos e complementares, chegou-se ao diagnóstico de DTM. Procedeu-se o tratamento com o aconselhamento para mudança de hábitos e exercícios fisioterápicos, uma terapia muito utilizada por fonoaudiólogos, considerada um método eficaz para o reequilíbrio da musculatura da boca e face, além de acarretar mudanças na respiração, fala e deglutição. A orientação foi realizar diariamente exercícios de movimentação com a língua no sentido anteroposterior até o fundo de palato mole e posteroanterior até as incisais dos incisivos centrais, movimentos circulares internamente à mucosa jugal e movimentos de lateralidade. Observou-se que o aconselhamento e os exercícios foram uma terapia eficaz, pois ocorreu a redução da presença de ruídos auriculares e desapareceram a dor na musculatura da face e a sensação de tamponamento do ouvido relatadas pela paciente durante o tratamento, sem a necessidade de uso de farmacoterapia.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Terapia. Aconselhamento. Farmacoterapia.

felipemiranda.odontologia@gmail.com

fabio.dallanora@unoesc.edu.br